

**Id:10EF2B751AD79527**



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443-CENTRO-UNIÃO-PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

**QUARTO EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº 490/2022**

REFERÊNCIA: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 235/2022, TOMADA DE PREÇOS Nº 046/2022.  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI  
CONTRATADA: CONSTRUTORA FÊNIX ME, CNPJ Nº 44.940.662/0001-17.  
OBJETO: ALTERAÇÃO DA CLAUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS PRAZOS DO INSTRUMENTO CONTRATUAL.  
FUNDAMENTO: ART.57, §1º, DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21 DE JUNHO DE 1993 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.  
DATA DA ASSINATURA: 22/05/2024  
VIGÊNCIA: 90(NOVENTA) DIAS  
ASSINAM: GUSTAVO CONDE MEDEIROS (PELA CONTRATANTE) E FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO DO NASCIMENTO (PELA CONTRATADA).

Visto:  
  
Gustavo Conde Medeiros  
Prefeito Municipal

**Id:125270ED7861952E**



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
PRAÇA BARÃO DE GURGUÉIA, 443-CENTRO-UNIÃO-PI.  
CNPJ: 06.553.606/0001-30

**1º EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº 084/2024**

REFERÊNCIA: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 235/2023, TOMADA DE PREÇOS Nº 058/2023  
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI, CNPJ Nº 21.864.736/0001-88.  
CONTRATADA: JOÃO NILTON DE SOUSA LTDA – CNPJ Nº 35.600.495/0001-74.  
OBJETO: ALTERAÇÃO DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO E VIGENCIA DA OBRA PREVISTOS NO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO E NA CLAUSULA DÉCIMA QUARTA E DE ACRÉSCIMO DE 24,98% DO VALOR PREVISTO NA CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR DO CONTRATO.  
FUNDAMENTO: ART. 57, § 1º, INCISOS I E IV E ART 65, INCISO I ALINEA B DA LEI FEDERAL Nº 8.666 DE 21 DE JUNHO DE 1993 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.  
DATA DA ASSINATURA: 22/05/2024  
VALOR: R\$ 136.463,11 (CENTO E TRINTA E SEIS MIL, QUATROCENTOS E SESSENTA E TRÊS REAIS E ONZE CENTAVOS).  
ASSINAM: GUSTAVO CONDE MEDEIROS (PELA CONTRATANTE) E PROCURADOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS – (PELA CONTRATADA).

Visto:  
  
Gustavo Conde Medeiros  
Prefeito Municipal



**Id:09FED01B47259B4F**

ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA DE UNIÃO

Lei Nº 877/2024, de 14 de junho de 2024.

Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PI:**

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º. Ficam estabelecidas as diretrizes orçamentárias do município de União - PI, para o exercício financeiro de 2025, nos termos do art. 165, § 2º da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município, da lei nº 4.320/64, e nos termos da lei complementar federal nº 101/2000, compreendendo:

- I. As prioridades e metas da administração pública municipal;
- II. As diretrizes gerais e específicas para elaboração e execução dos orçamentos do município e suas alterações;
- III. A organização e estrutura dos orçamentos;
- IV. Disposições relativas à dívida municipal e a captação de recursos;
- V. Disposições sobre o orçamento fiscal e da seguridade social;
- VI. As disposições relativas as despesas com pessoal e encargos sociais;
- VII. As disposições sobre alterações tributárias do município e medidas para o incremento da receita, para o exercício correspondente;
- VIII. No orçamento o valor da receita será igual ao valor da despesa, e integrará a essa lei o anexo I de metas fiscais e o anexo II de riscos fiscais, na forma do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Parágrafo Único – As diretrizes aqui estabelecidas ajudarão na elaboração da Lei Orçamentária Anual do município, relativa ao referido exercício financeiro, se fará necessária e oportuna a atualização das metas fixadas neste referido instrumento de

planejamento a fim de compatibilizá-las no momento do envio do projeto de lei orçamentaria para o exercício de 2025.

**CAPÍTULO II  
DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

Art. 2º. As prioridades e metas da administração municipal para o exercício de 2025 serão fixadas em consonância com o art. 4º da Lei Complementar 101/00, bem como em consonância com o art. 165, § 2º, da Constituição Federal, a serem detalhadas na programação orçamentária para o Exercício Financeiro de 2025:

- I. Austeridade na utilização dos recursos públicos;
- II. A prestação de serviços educacionais de qualidade;
- III. A garantia de serviços de atenção e prevenção da saúde e saneamento básico;
- IV. A promoção da cultura, esporte, lazer e turismo;
- V. A assistência à criança, ao adolescente, ao idoso e ao deficiente;
- VI. A geração de emprego e renda através de cursos que qualificam a mão de obra local e da garantia de crédito;
- VII. A habitação e o urbanismo – Habitação popular e infraestrutura urbana e rural;
- VIII. A promoção da agricultura e do abastecimento;
- IX. Recuperação e preservação do meio ambiente;
- X. O planejamento das ações municipais com vistas à racionalização, eficiência, efetividade e eficácia.

Parágrafo Único - na elaboração do projeto de lei do PPA (plano plurianual) e da proposta orçamentária para 2025, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas estabelecidas nesta lei a fim de compatibilizar a despesas orçadas com a receita estimada, de forma a assegurar o equilíbrio das contas públicas, significando dizer que as metas estabelecidas não constituem limite à programação de despesa.

**CAPÍTULO III  
DAS DIRETRIZES PARA O ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO  
SEÇÃO I  
DAS DIRETRIZES GERAIS**

Art. 3º. A Lei Orçamentária Anual do município de União relativo ao exercício financeiro de 2025, obedecerá às diretrizes gerais e específicas de que trata este capítulo, consubstanciadas no texto desta lei.

Art. 4º. Os valores da receita e da despesa serão orçados e fixados respectivamente com base nos seguintes fatores:

(Continua na próxima página)



## ESTADO DO PIAUÍ PREFEITURA DE UNIÃO

- I. Execução orçamentária dos últimos três exercícios (Demonstrativo III - metas fiscais atuais comparadas com as metas fiscais fixadas nos três exercícios anteriores);
- II. Arrecadação efetiva dos últimos três exercícios, bem como o comportamento da arrecadação no primeiro quadrimestre de 2024, considerando-se, ainda, a tendência para os quadrimestres seguintes;
- III. Alterações na legislação tributária (Demonstrativo VII - estimativa e compensação da renúncia de receita);
- IV. Expansão ou economia nos serviços públicos realizados pela municipalidade;
- V. Indicadores inflacionários e econômicos correntes e os previstos com base na análise da conjuntura econômica do país e da política fiscal do governo federal;
- VI. Metas de melhoria de gestão e diminuição de perdas de arrecadação a serem desenvolvidas;
- VII. Índice de participação do município na distribuição do ICMS, fixado para 2024 e, se estiver apurado, o provisório para 2025;
- VIII. Projeção da taxa de crescimento econômico para o ano de 2024;
- IX. Outros fatores que possam influir significativamente no comportamento da arrecadação no ano de 2024, desde que devidamente embasados.

Art. 5º. A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária de 2025 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal e o equilíbrio das contas públicas, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da comunidade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

Art. 6º. A Lei Orçamentária Anual poderá incluir a programação constante de propostas de alterações do Plano Plurianual 2022/2025, que tenha sido objeto de projetos de leis específica.

Art. 7º. A elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2025 abrangerá os poderes legislativo e executivo do município, seus fundos, autarquias e entidades da administração direta e indireta, assim como a execução obedecerá às diretrizes estabelecidas nesta lei.

Art. 8º. As receitas serão estimadas e as despesas fixadas, tendo como base a execução orçamentária observada no período de janeiro a junho de 2024, observando-se:

- I. Os valores orçamentários na forma do disposto neste artigo poderão, ainda, ser corrigidos durante a execução orçamentária por critérios que vierem a ser estabelecidos na Lei Orçamentária Anual.
- II. Os programas e projetos em fase de execução, desde que reavaliados à luz das prioridades estabelecidas nesta lei, terão preferência sobre novos projetos.
- III. A Lei Orçamentária Anual observará, na estimativa da receita e na fixação de despesa, os efeitos econômicos decorrentes da ação governamental.
- IV. A manutenção de atividades existentes terá prioridade sobre as ações de expansão.
- V. Os recursos ordinários do tesouro municipal poderão ser programados para atender despesas de capital, depois de atendidas as despesas com pessoal e encargos sociais, o serviço da dívida e outras despesas com o custeio administrativo e operacional.
- VI. O município aplicará no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) da receita proveniente de impostos e das transferências de recursos deles decorrentes na manutenção e desenvolvimento do ensino, em cumprimento ao disposto no art. 212 da Constituição Federal, ficando asseguradas dotações orçamentárias próprias para o fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação, na forma do art. 60 da ADCT e da lei nº 11.494 de 20 de junho de 2007, esta última regulamentada pelos Decretos Federais nº 6.253 de 13/11/2007, 6.278 de 29/11/2007 e 6.571 de 17/09/2008, e revogada pela Lei nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020 e posteriores alterações.
- VII. A aplicação de no mínimo 15% (quinze por cento) em ações e serviços públicos de saúde da receita proveniente de impostos e das transferências de recursos, cumprirá ao disposto na lei complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.
- VIII. Constará da proposta orçamentária o produto das operações de crédito autorizado pelo legislativo, com destinação e vinculação a projeto específico.
- IX. Não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as fontes de recursos e observadas às metas programáticas setoriais constantes na presente lei.
- X. Todas as despesas relativas à dívida pública municipal constarão da Lei Orçamentária, compreendendo juros, amortizações e outros encargos.
- XI. Será estabelecido a reserva de contingência, em até 2%, cuja forma de utilização e montante, estará definida com base na receita corrente líquida, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Parágrafo Único: na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência não precisará ser utilizada para sua finalidade, o saldo poderá ser utilizado para ampliar a abertura de créditos adicionais por meio de decreto do Poder Executivo, nos termos do art. 40 e 41 da lei federal nº 4.320/64, sem onerar a margem

de suplementação orçamentária por decreto a ser autorizada em artigo específico na Lei Orçamentária Anual, relativa ao exercício de 2025.

Art. 9º. As despesas à conta de investimentos em regime de execução especial, somente serão permitidas para projetos ou atividades novas decorrente de calamidade pública declarada pelo município, na forma do art. 167, § 3º, da Constituição Federal.

Art. 10º. Em cumprimento ao disposto na alínea "f" do inciso I do art. 4º da lei complementar federal-LRF nº 101, de 04 de maio de 2000;

Fica o Poder Executivo autorizado a:

§ 1º - Efetuar despesas de custeio de competência de outros entes da federação, inclusive instituições públicas vinculadas à União, ao Estado ou a outro Município, desde que compatíveis com os programas constantes da Lei Orçamentária Anual, mediante convênio, ajustes ou congêneres.

§ 2º - Nas realizações das ações de sua competência, o município poderá transferir recursos a instituições privadas sem fins lucrativos, desde que compatíveis com os programas constantes da Lei Orçamentária Anual, mediante convênio, ajustes ou congêneres, pelo qual fiquem claramente definidos os deveres e obrigações de cada parte, a forma e os prazos para prestações de contas.

Parágrafo Único. As contrapartidas financeiras de convênios, acordos e/ou empréstimo, em qualquer caso serão estabelecidas de modo compatível com a capacidade do município.

### SEÇÃO II DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Art. 11. O orçamento anual obedecerá à estrutura organizacional aprovada por lei, compreendendo seus órgãos, fundos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo município.

§ 1º. O orçamento fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a esfera orçamentária, a modalidade de aplicação, a fonte de recursos e os grupos de despesa conforme a seguir discriminado:

- 1 - Pessoal e encargos sociais;
- 2 - Juros e encargos da dívida interna;
- 3 - Outras despesas correntes;
- 4 - Investimentos;
- 5 - Inversões financeiras, nelas incluídas quaisquer despesas com constituição ou aumento de capital de empresas;
- 6 - Amortização da dívida.

§ 2º. A categoria de programação de que trata este artigo será identificada por projetos e atividades, tituladas individualmente e com indicação sucinta de metas que caracterizam o produto esperado da ação pública.

§ 3º. No projeto de Lei Orçamentária Anual será atribuído a cada projeto e atividade, sem prejuízo das codificações funcionais programáticas adotadas num código numérico sequencial.

§ 4º. A modalidade de aplicação dos recursos será expressa através de códigos indicadores com a seguinte tipologia, podendo ser alterada para atender a conveniência da execução orçamentária:

- I. Transferências intragovernamentais a entidades não integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social (15);
- II. Transferências à união (20);
- III. Transferências a estados e ao distrito federal (30);
- IV. Transferências a municípios (40);
- V. Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos (50);
- VI. Transferências a instituições privadas com fins lucrativos (60);
- VII. Aplicações diretas - administração municipal (90).

Art. 12 - As operações de crédito por antecipação da receita, contratados pelo município, serão totalmente liquidadas até o final do exercício em que forem contratadas.

Art. 13 - A proposta orçamentária do poder legislativo será encaminhada ao executivo até 31 de agosto de 2024, para serem incluídos na proposta orçamentária do município.

Parágrafo Único - Para efeito do disposto na Lei Orgânica do Município, ficam estipulados os limites para elaboração da proposta orçamentária do legislativo:

- I. O total das despesas do poder legislativo municipal, incluído os subsídios dos vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar 7% (sete por cento) do somatório da receita tributária e das transferências constitucionais efetivamente realizadas no exercício anterior, conforme art. 29-A, Inciso I da Constituição Federal (E.C nº 58/2009).
- II. As despesas com pessoal incluindo gastos com subsídios dos vereadores deverão observar o disposto no art. 29-A, § 1º, da Constituição Federal (E.C nº 25/2000).

(Continua na próxima página)

**ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA DE UNIÃO**

**CAPÍTULO IV  
DA ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS**

Art. 14 - Acompanharão o projeto de Lei Orçamentária Anual:

- I. Demonstrativo das receitas dos orçamentos fiscais e da seguridade social, bem como do conjunto dos dois orçamentos, apresentado de forma sintética e agregada, evidenciando déficit ou superávit e o total de cada um dos orçamentos;
- II. Demonstrativo das receitas dos orçamentos fiscais e da seguridade social; bem como do conjunto dos dois orçamentos, segundo as categorias e subcategorias econômicas;
- III. Quadro-resumo das despesas dos orçamentos fiscais e da seguridade social, bem como do conjunto dos dois orçamentos;
  - a) Por classificação institucional;
  - b) Por função;
  - c) Por sub função;
  - d) Por programa;
  - e) Por grupo de despesa;
  - f) Por modalidade de aplicação;
  - g) Por elemento de despesa.
- IV. Demonstrativo dos recursos destinados à manutenção do ensino fundamental, do ensino infantil e do desenvolvimento do ensino;
- V. Demonstrativo dos investimentos consolidados nos 03 (três) orçamentos do município;
- VI. Demonstrativo da despesa por grupo de despesa e fonte de recursos identificando os valores em cada um dos orçamentos fiscal e da seguridade social, em termo global e por órgãos;
- VII. As tabelas explicativas de que trata o art. 22, inciso III, letras a, b e c, sobre a evolução da receita, letras d, e, e f sobre a evolução da despesa, conforme a Lei nº 4.320/64.

**CAPÍTULO V  
DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A DIVÍDA MUNICIPAL**

Art. 15 - O Poder Executivo, tendo em vista a capacidade financeira do município, procederá à seleção das prioridades estabelecidas no plano plurianual, a ser incluída na proposta orçamentária, podendo, se necessário, incluir programas de operações de crédito.

Art. 16 - O projeto de Lei Orçamentária Anual poderá incluir na composição total da receita, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no Art. 167, inciso III da Constituição Federal.

Art. 17 - A Lei Orçamentária Anual poderá autorizar a realização de operações de crédito por antecipação da receita, desde que observado o disposto no art. 38, da lei complementar nº 101/2000.

Art. 18 - As despesas com o serviço da dívida de município deverão considerar apenas as operações contratadas e as propriedades estabelecidas, bem assim as autorizações concedidas, até a data do encaminhamento da proposta da Lei Orçamentária Anual.

**CAPÍTULO VI  
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

Art. 19 - O orçamento fiscal obedecerá obrigatoriamente aos princípios da unidade, universalidade e anualidade.

Art. 20 - O orçamento fiscal do município abrangerá todas as receitas e despesas do Poder Executivo, seus fundos, órgãos e entidades e bem assim do poder legislativo.

Parágrafo Único - Serão excluídos do orçamento fiscal os órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento da seguridade social.

Art. 21 - O orçamento da seguridade social abrangerá as ações governamentais dos poderes, órgãos e fundos da administração direta, vinculadas a áreas de saúde, previdência e assistência social e obedecerá ao definido na lei dos fundos de saúde e assistência social e da Lei Orgânica do município.

Art. 22 - O orçamento de investimento previsto na Lei Orgânica do município detalhará individualmente por categoria de programação e natureza da despesa as aplicações destinadas às despesas de capital, constantes da presente lei.

Art. 23 - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder abono aos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública, nos termos dos art. 26º da Lei Federal nº 14.113/2020, e alterações posteriores pela Lei nº 14.276, observando as condições estipuladas no art. 169, § 1º, incisos I e II da Constituição da República.

**CAPÍTULO VII  
DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS AS DESPESAS DO MUNICÍPIO COM O PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Art. 24 - As despesas com pessoal da administração direta e indireta ficam limitadas a 60% (sessenta por cento) da receita corrente líquida; sendo 54% para o Poder Executivo e 6% para o poder legislativo, atendendo ao disposto no inciso III, §§ 1º e 2º do art. 19 e inciso III, § 1º do art. 20, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, bem como ao disposto no art. 182 da Constituição Estadual e na Lei Orgânica do município.

§ 1º. A verificação dos cumprimentos dos limites estabelecidos nos supramencionados arts. 19 e 20 da Lei Complementar nº 101/2000, será realizada ao final de cada quadrimestre, salvo a municípios em conformidade ao Art.63 da referida Lei fica facultado divulgar semestralmente, desde que tenham cumprido os limites legais em exercício anterior.

§ 2º. Entendem-se como receita corrente líquida para efeitos de limites do presente artigo, o somatório das receitas correntes da administração direta e indireta, excluídas as receitas relativas à contribuição dos servidores para custeio do sistema de previdência e assistência social, conforme inciso IV, letra c do art. 2º da lei complementar nº 101 de 04.05.2000.

§ 3º. O limite estabelecido para despesas de pessoal, de que trata este artigo, abrange os gastos da administração direta e indireta, nas seguintes despesas:

- I - Salários (vencimentos e vantagens fixas e variáveis);
- II - Obrigações patronais (encargos sociais);
- III - Proventos de aposentadorias, reformas e pensões;
- IV - Subsídios do prefeito e vice-prefeito;
- V - Subsídios dos vereadores;
- VI - Outras despesas de pessoal.

§ 4º. A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração além dos índices inflacionários, a criação de cargos ou alteração de estrutura de carreira, bem como a admissão, a qualquer título, pelo órgão ou entidades da administração direta, autarquias e fundações, só poderá ser feita se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender as projeções de despesas até o final do exercício e obedecerão ao limite do caput deste artigo.

§ 5º. Os valores dos contratos de terceirização de mão de obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos serão contabilizados como "outras despesas de pessoal".

§ 6º. O pagamento de precatório judicial deverá obedecer aos preceitos e regras capituladas na emenda constitucional nº 99, de 14 de dezembro de 2.017 e na lei municipal correspondente, tendo em vista a capacidade financeira do município.

Art. 25 - Fica autorizada a concessão de ajuda financeira a entidades sem fins lucrativos reconhecida de utilidade pública; às pessoas físico-carentes, mediante processo interno, nas áreas de educação, saúde e assistência social.

§ 1º. Os pagamentos serão efetuados após aprovação pelo Poder Executivo, dos planos de aplicação apresentados pelas entidades beneficiadas.

§ 2º. Os prazos para a prestação de contas serão fixados pelo Poder Executivo, dependendo do plano de aplicação, não podendo ultrapassar aos 30 (trinta) dias do encerramento do exercício.

§ 3º. Fica vedada a concessão de ajuda financeira às entidades que não prestarem contas dos recursos recebidos, assim como as que não tiverem as suas contas aprovadas pelo executivo municipal.

**SEÇÃO I  
DAS DESPESAS DO MUNICÍPIO COM O REPASSE PARA A CÂMARA**

Art. 26 - A liberação de recursos correspondentes às dotações orçamentárias destinadas às despesas do poder legislativo municipal ocorrerá conforme o disposto na E.C. nº 58/2009.

Parágrafo Único. O Poder Executivo repassará ao Poder Legislativo, até o dia 20 (vinte) de cada mês, 7% (sete por cento) de sua receita efetiva, relativa ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159, da constituição federal, efetivamente realizada no exercício anterior, excluindo-se os valores de convênios, alienações de bens, fundo especial e operações de crédito, desde que aprovado por lei específica tornando este poder independente. Devendo ainda ser observado o cumprimento do Art. 29 -A, §2º, Inciso I, II e III da CF/88.

Art. 27 - o Poder Executivo fica autorizado a descontar na parcela do repasse mensal do duodécimo ao poder legislativo, os débitos previdenciários com INSS do exercício corrente, e de exercício imediatamente anterior ao atual não pagos até seu vencimento e ainda parcelamentos motivados por inadimplência de exercícios anteriores, não pagos pelo legislativo até o seu vencimento e debitados em cota do FPM, sendo em casos de parcelamentos previdenciários firmados pelo executivo junto a RFB devido a personalidade jurídica para tal ato, acerca de débitos oriundos do poder legislativo será formalizado com termo de acordo entre os poderes.

**CAPÍTULO VIII  
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A RECEITA E ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO.**

Art. 28 - A estimativa da receita que constará do projeto de Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2025, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas à expansão da base tributária e consequentemente aumento das receitas próprias.

(Continua na próxima página)



## ESTADO DO PIAUÍ PREFEITURA DE UNIÃO

Art. 29 - O prefeito municipal encaminhará à câmara propostas de alterações na legislação tributária, verificada a necessidade ou conveniência administrativa, visando a:

- I. Adequação das alíquotas dos tributos municipais;
- II. Priorização dos tributos diretos;
- III. Aplicação da justiça fiscal;
- IV. Atualização das taxas;
- V. Reformulação dos procedimentos necessários a cobrança dos tributos municipais.

Art. 30 - O Poder Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de emprego e renda ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, conceder remissão e anistia para estimular a cobrança da dívida ativa atendidas as exigências do art. 14 da LC nº 101/2000.

Parágrafo Único. Aplicam-se à lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza financeira as mesmas exigências referidas no caput, podendo a compensação, alternativamente, dar-se mediante o cancelamento, pelo mesmo período, de despesa em valor equivalente.

Art. 31 - O incremento da receita tributária deverá ser buscado mediante o aperfeiçoamento da legislação específica, a constante atualização do cadastro dos contribuintes e execução permanente de programas de fiscalização.

### CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 32 - O Poder Executivo enviará até o dia 30 (trinta) de setembro de 2024 em consonância a Constituição do Estado do Piauí art. 13, inciso II do ADCT, o projeto de Lei Orçamentária à câmara municipal, que apreciará até a última sessão legislativa do semestre, devolvendo-o a seguir para sanção.

Parágrafo Único. Se o projeto de Lei Orçamentária Anual não for encaminhado até 15 de dezembro de 2024, fica o poder legislativo municipal autorizado a adotar a Lei Orçamentária em vigor como proposta orçamentária, nos termos do parágrafo único do art. 34 da constituição estadual.

Art. 33 - Deverá ser utilizada a classificação orçamentária da receita pública conforme portaria Interministerial nº 05 de 25 de agosto de 2015 e portaria nº 764 de 15 de setembro de 2017 e despesa pública na forma da portaria STN/SOF nº 840 de 21 de dezembro de 2016 e portaria STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2017 e ainda conforme 10ª Edição do Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público (MCASP), que compõem todas as alterações que constituem o novo ementário de classificação das despesas públicas, e a portaria MOG nº 42 de

14/04/99, que atualiza a discriminação por função de governo, que tratam o inciso I, do § 1º, do art. 2º e, § 2º, do art., 8º, ambos da lei 4.320/64, Portaria Interministerial nº 163 de 04/05/01 e portaria MF nº 184 de 25/08/2008, que visa conduzir a contabilidade do setor público brasileiro aos padrões internacionais e ampliar a transparência sobre as contas públicas.

Parágrafo Único - conforme o disposto na portaria SOF/SEPLAN nº 42, de 14 de abril de 1999, os programas serão identificados, mediante a criação de codificação com 04 dígitos de numeração sequencial.

Art. 34 - A Lei Orçamentária será sancionada até 31 de dezembro de 2024, facultado o acompanhamento do quadro de detalhamento de despesa - QDD, especificando por órgão, os projetos e atividades, os elementos de despesas e respectivos desdobramentos com valores devidamente atualizados, caso este ocorra, fica obrigado o executivo a publicação por ato de decreto municipal no dia 01 de janeiro de 2025, do quadro de detalhamento, caso este, não tenha sido encaminhado junto ao projeto de LOA.

§ 1º - As alterações decorrentes da abertura de créditos adicionais integrarão os quadros de detalhamento de despesas, observados os limites e autorizações fixadas na Lei Orçamentária.

I - Os projetos de Lei Orçamentários Anuais e de créditos adicionais, bem como suas propostas de modificações referidas na Lei Orgânica do Município, serão apresentados com a forma e o detalhamento de despesas estabelecidas nesta lei.

II - Os decretos de abertura de créditos suplementares autorizados na Lei Orçamentária Anual serão acompanhados, na sua publicação, da especificação das dotações neles contidos e das fontes de recursos que os atenderão.

§ 2º - Fica autorizada a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, de uma fonte de aplicação para outra ou de um órgão para outro.

Art. 35 - Efetuar com estrita observância a emissão de relatórios e demonstrativos em cumprimento de prazos, limites de aplicação de recursos de conformidade com as disposições do art. 63 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.

Art. 36 - Em cumprimento ao disposto na alínea "e" do inciso I do artigo 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF nº 101/2000, a alocação dos recursos da Lei Orçamentária será feita de forma a propiciar o controle de custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas do governo municipal.

Parágrafo Único - a avaliação dos resultados obtidos em cada órgão, dos programas financiados com recursos orçamentários que integram a execução do orçamento, conforme dispõe o art. 4º, I, alínea "a" da LRF, deverá ser procedida pelo Poder Executivo em cada bimestre, ficando a unidade do controle interno responsável pela apreciação dos relatórios, adotando as medidas para o cumprimento das metas

bimestrais, que acompanhará a evolução dos resultados primário e nominal, durante o exercício financeiro de 2025.

Art. 37 - Fica o Poder Executivo e o Poder Legislativo autorizado a realizar concurso público ou processo seletivo para preenchimento de vagas e cargos no âmbito da administração municipal, desde que não venham a ultrapassar o limite prudencial dos gastos com pessoal, elencados no art. 24 da presente lei.

- I. Existirem cargos e empregos públicos vagos a preencher; e
- II. Houver dotação orçamentária suficiente para o atendimento da despesa;
- III. Para atender as necessidades temporárias da administração, em face do interesse público.

Art. 38 - O disposto no § 1º do art. 18, da Lei Complementar nº 101/2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo Único. Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do caput, os contratos de terceirização, relativas à execução indireta de atividades que, simultaneamente:

- I. Sejam acessórios, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade, na forma de regulamento;
- II. Não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário; ou sejam relativas a cargo ou categoria extinta, total ou parcialmente;
- III. Não caracterizem relação direta de emprego.

Art. 39 - A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras e oficiais de fomento.

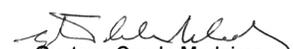
Art. 40 - Caso seja necessário à limitação de empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira, em conformidade com alínea "b" inciso 1 do artigo 4º da LRF nº 101, de 04/05/2000, para atingir as metas fiscais previstas no anexo de metas fiscais desta Lei Orçamentária, será feita de forma proporcional ao montante dos recursos alocados para o atendimento de "outras despesas correntes inversões financeiras" de cada poder, aos trinta dias subsequentes.

Art. 41 - Caso o projeto da Lei Orçamentária de 2025 não seja aprovado e sancionado até 31 de dezembro de 2024, a programação dele constante como atividades de manutenção poderá ser executado até a edição da respectiva lei orçamentária na forma originalmente encaminhada a câmara legislativa, excetuados

os investimentos em novos projetos custeados exclusivamente com recursos ordinários do tesouro municipal.

Art. 42 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de União (PI), em 14 de junho de 2024.

  
Gustavo Conde Medeiros  
Prefeito de União - PI

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS  
2025

AMF - DEMONSTRATIVO I (LRF, ART. 4º, INCISO 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2025				2026				2027			
	Valor Corrente (A)	Valor Constante	% PIB (A/PIB)x100	% RCL (A/RCL)x100	Valor Corrente (B)	Valor Constante	% PIB (B/PIB)x100	% RCL (B/RCL)x100	Valor Corrente (C)	Valor Constante	% PIB (C/PIB)x100	% RCL (C/RCL)x100
<b>Receita Total</b>	265.627.380,00	120.739.718,18	0,531%	139,673%	268.283.653,80	121.947.115,36	0,536%	141,070%	270.966.490,34	123.166.586,52	0,0054	142,481%
<b>Receitas Primárias (I)</b>	244.571.928,00	111.169.058,18	0,469%	128,602%	247.017.647,28	112.280.748,76	0,494%	129,888%	249.487.823,75	113.403.556,25	0,0050	131,167%
Receitas Primárias Correntes	225.038.928,00	102.290.421,82	0,450%	118,331%	227.289.317,28	103.313.326,04	0,454%	119,514%	229.562.210,45	104.346.459,30	0,0046	120,710%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	16.238.400,00	7.381.090,91	0,032%	8,539%	16.400.784,00	7.454.901,82	0,033%	8,624%	16.564.791,84	7.529.450,84	0,0003	8,710%
Transferências Correntes	207.941.280,00	94.518.763,64	0,416%	109,341%	210.020.692,80	95.483.951,27	0,420%	110,434%	212.120.899,73	96.418.590,79	0,0042	111,538%
Demais Receitas Primárias Correntes	859.248,00	390.567,27	0,002%	0,452%	867.840,48	394.472,95	0,002%	0,456%	876.518,88	398.417,67	0,0000	0,461%
Receitas Primárias de Capital	19.533.000,00	8.878.636,36	0,039%	10,271%	19.728.330,00	8.967.422,73	0,039%	10,374%	19.925.813,30	9.057.096,95	0,0004	10,477%
<b>Despesa Total</b>	265.627.380,00	120.739.718,18	0,531%	139,673%	268.283.653,80	121.947.115,36	0,536%	141,070%	270.966.490,34	123.166.586,52	0,0054	142,481%
<b>Despesas Primárias (II)</b>	241.889.940,00	109.949.872,73	0,483%	127,192%	244.308.839,40	111.049.472,45	0,488%	128,464%	246.751.927,79	112.159.967,18	0,0049	129,748%
Despesas Primárias Correntes	175.452.240,00	79.761.018,18	0,351%	92,257%	177.206.762,40	80.548.528,36	0,354%	93,180%	178.978.830,02	81.354.013,65	0,0036	94,112%
Pessoal e Encargos Sociais	111.635.940,00	50.743.609,09	0,223%	58,701%	112.752.299,40	51.251.045,18	0,225%	59,286%	113.879.822,39	51.763.555,63	0,0023	59,881%
Outras Despesas Correntes	63.816.300,00	29.007.409,09	0,128%	33,556%	64.454.463,00	29.297.483,18	0,129%	33,892%	65.099.007,63	29.590.458,01	0,0013	34,231%
Despesas Primárias de Capital	66.437.700,00	30.198.954,55	0,133%	34,835%	67.102.077,00	30.500.944,09	0,134%	35,284%	67.773.097,77	30.805.953,53	0,0014	35,637%
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	-	-	0,000%	0,000%	-	-	0,000%	0,000%	-	-	0,0000	0,000%
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)</b>	2.681.988,00	1.219.065,45	0,005%	1,410%	2.708.807,88	1.231.276,31	0,005%	1,424%	2.735.895,96	1.243.589,07	0,0001	1,439%
<b>Dívida Pública Consolidada (DC)</b>	(2.174.794,56)	-	-0,004%	-1,144%	(6.867.252,54)	(3.121.478,43)	-0,014%	-3,811%	(6.935.925,07)	(3.152.693,21)	(0,0001)	-3,647%
<b>Dívida Consolidada Líquida (DCL)</b>	(37.394.420,81)	-16.987.483,91	-0,075%	-19,663%	(42.086.878,59)	(19.130.399,36)	-0,084%	-22,130%	(42.507.747,38)	(19.321.703,35)	(0,0008)	-22,352%
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	4.645.998,00	2.111.817,27	0,009%	2,443%	4.692.457,98	2.132.935,45	0,009%	2,467%	4.739.382,56	2.154.264,80	0,0001	2,492%

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO (09:00)

*Gustavo Conde Meeiros*  
GUSTAVO CONDE MEDEIROS  
PREFEITO MUNICIPAL

13



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
2025

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	(A)Metas Previstas em 2023	% PIB	% RCL	(B)Metas Realizadas em 2023	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
<b>Receita Total</b>	183.358.000,00	0,366	0,96	215.488.923,28	0,431	1,13	32.130.923,28	17,524%
<b>Receitas Primárias (I)</b>	166.295.400,00	0,332	0,87	191.219.100,18	0,382	1,01	24.923.700,18	14,988%
<b>Despesa Total</b>	183.358.000,00	0,366	0,96	223.474.728,47	0,447	1,18	40.116.728,47	21,879%
<b>Despesas Primárias (II)</b>	162.457.000,00	0,325	0,85	201.071.577,87	0,402	1,06	38.614.577,87	23,769%
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)</b>	3.838.400,00	0,008	0,02	(9.852.477,69)	(0,020)	-0,05	(13.690.877,69)	-356,682%
<b>Dívida Pública Consolidada (DC)</b>	5.122.432,55	0,010	0,03	7.026.103,44	0,014	0,04	1.903.670,89	37,163%
<b>Dívida Consolidada Líquida (DCL)</b>	(12.637.719,76)	(0,025)	-0,07	(18.772.404,58)	(0,038)	-0,10	(6.134.684,82)	48,543%
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	4.155.400,00	0,008	0,02	(6.453.326,01)	(0,013)	-0,03	(10.608.726,01)	-255,300%

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO (09:00)

*Gustavo Conde Meeiros*  
GUSTAVO CONDE MEDEIROS  
PREFEITO MUNICIPAL

14



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
2025

AMF - Demonstrativo III (LRF, art. 4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	
<b>Receita Total</b>	125.000.000,00	183.358.000,00	46,6964%	260.419.000,00	42,028%	265.627.380,00	2,000%	268.283.653,80	1,000%	270.966.490,34	1,000%	
<b>Receitas Primárias (I)</b>	109.677.400,00	166.295.400,00	51,6223%	239.776.400,00	44,187%	244.571.928,00	2,000%	247.017.647,28	1,000%	249.487.823,75	1,000%	
<b>Despesa Total</b>	125.000.000,00	183.358.000,00	46,6964%	260.419.000,00	42,028%	265.627.380,00	2,000%	268.283.653,80	1,000%	270.966.490,34	1,000%	
<b>Despesas Primárias (II)</b>	106.079.000,00	162.457.000,00	53,1472%	237.147.000,00	45,975%	241.889.940,00	2,000%	244.308.839,40	1,000%	246.751.927,79	1,000%	
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)</b>	3.598.400,00	3.838.400,00	6,6896%	2.829.400,00	-31,497%	2.681.988,00	2,000%	2.708.807,88	1,000%	2.735.895,96	1,000%	
<b>Dívida Pública Consolidada (DC)</b>	9.277.832,55	5.122.432,55	-44,7885%	2.471.203,44	-51,757%	(2.174.794,56)	-188,005%	(6.867.252,54)	215,766%	(6.935.925,07)	1,000%	
<b>Dívida Consolidada Líquida (DCL)</b>	(17.528.132,29)	(12.637.719,76)	-27,9004%	(23.327.304,58)	84,585%	(37.394.420,81)	60,303%	(42.086.878,59)	12,549%	(42.507.747,38)	1,000%	
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	3.713.400,00	4.155.400,00	11,9028%	4.554.900,00	9,614%	4.645.998,00	2,000%	4.692.457,98	1,000%	4.739.382,56	1,000%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	
<b>Receita Total</b>	139.787.500,00	193.442.890,00	38,383%	260.419.000,00	34,623%	250.591.867,92	-3,774%	237.650.503,85	-5,164%	225.373.442,85	-5,166%	
<b>Receitas Primárias (I)</b>	122.652.236,42	175.441.647,00	43,040%	239.776.400,00	36,670%	230.728.233,96	-3,774%	218.812.891,36	-5,164%	207.508.794,60	-5,166%	
<b>Despesa Total</b>	139.787.500,00	193.442.890,00	38,383%	260.419.000,00	34,623%	250.591.867,92	-3,774%	237.650.503,85	-5,164%	225.373.442,85	-5,166%	
<b>Despesas Primárias (II)</b>	118.628.145,70	171.382.135,00	44,478%	237.147.000,00	38,365%	228.198.056,80	-3,774%	216.413.180,44	-5,164%	205.233.242,78	-5,166%	
<b>Resultado Primário (SEM RPPS) - Acima da Linha (III) = (I - II)</b>	4.024.090,72	4.049.512,00	0,632%	2.629.400,00	-55,069%	2.539.177,36	-3,774%	2.399.510,92	-5,164%	2.275.551,82	-5,166%	
<b>Dívida Pública Consolidada (DC)</b>	10.375.400,14	5.404.166,34	-47,914%	2.471.203,44	-54,272%	(2.051.682,98)	-183,024%	(6.083.136,27)	196,483%	(5.768.880,53)	-5,166%	
<b>Dívida Consolidada Líquida (DCL)</b>	(19.601.710,34)	(13.332.794,35)	-31,961%	(23.327.304,58)	74,962%	(35.277.755,29)	51,229%	(37.281.316,85)	5,679%	(35.355.358,38)	-5,166%	
<b>Resultado Nominal (SEM RPPS) - Abaixo da Linha</b>	4.152.695,22	4.383.947,00	5,569%	4.554.900,00	3,909%	4.383.016,98	-3,774%	4.156.663,99	-5,164%	3.941.930,10	-5,166%	

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO (09:00)

*Gustavo Conde Meeiros*  
GUSTAVO CONDE MEDEIROS  
PREFEITO MUNICIPAL

15


**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO**
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 2025**

AMF - Demonstrativo IV (LRF, Art 4º, §2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMONIO LIQUIDO	2023	%	2022	%	2021	%
<b>PATRIMÔNIO/CAPITAL</b>		0,000%		0,000%		0,000%
<b>RESERVAS</b>	-	0,000%		0,000%	-	0,000%
<b>RESULTADO ACUMULADO</b>	(44.171.460,24)	100,000%	(86.496.174,20)	100,000%	(122.120.709,50)	100,000%
<b>TOTAL</b>	<b>(44.171.460,24)</b>	<b>100,000%</b>	<b>(86.496.174,20)</b>	<b>100,000%</b>	<b>(122.120.709,50)</b>	<b>100,000%</b>

**REGIME PREVIDENCIÁRIO**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	%	2022	%	2021	%
<b>PATRIMÔNIO</b>		0,000%	-	0,000%	-	0,000%
<b>RESERVAS</b>		0,000%		0,000%		0,000%
<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	(273.492.737,71)	100,000%	(273.240.556,01)	100,000%	(192.571.972,88)	100,000%
<b>TOTAL</b>	<b>(273.492.737,71)</b>	<b>100,000%</b>	<b>(273.240.556,01)</b>	<b>100,000%</b>	<b>(192.571.972,88)</b>	<b>100,000%</b>

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO (09:0


  
**GUSTAVO CONDE MEDEIROS**  
 PREFEITO MUNICIPAL

16


**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO**
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS  
 2025**

AMF - Demonstrativo V (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

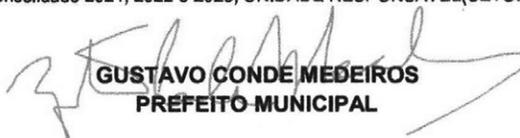
R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2023 (A)	2022 (B)	2021 (C)
<b>RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	R\$ -	R\$ 41.350,00	R\$ -
Alienação de Bens Móveis	R\$ -	R\$ 41.350,00	R\$ -
Alienação de Bens Imóveis	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Alienação de Bens Intangíveis	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Rendimentos de Aplicações Financeiras	R\$ -	R\$ -	R\$ -

DESPESAS EXECUTADAS	2023 (D)	2022 (E)	2021 (F)
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Inversões Financeiras	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Amortização da Dívida	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Regime Geral de Previdência Social	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	R\$ -	R\$ -	R\$ -

SALDO FINANCEIRO	2023 (g)=(Ia-IIId)+IIIh	2022 (h)=(Ib-IIe)+IIIi	2021 (I)=(Ic-IIf)
<b>VALOR (III)</b>	R\$ 41.350,00	R\$ 41.350,00	R\$ -

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E


  
**GUSTAVO CONDE MEDEIROS**  
 PREFEITO MUNICIPAL

17

AMF/Tabela 6 - DEMONSTRATIVO 6 – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS  
2025

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a") R\$ 1,00

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES			
PLANO PREVIDENCIÁRIO			
	2021	2022	2023
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	11.261.775,50	16.801.393,87	20.532.425,25
Receita de Contribuições dos Segurados	3.968.426,87	6.156.960,20	8.185.978,07
Civil	3.968.426,87	6.156.960,20	8.185.978,07
Ativo	3.968.426,87	6.156.960,20	6.725.134,66
Inativo			1.390.780,57
Pensionista			70.062,84
Militar	-	-	-
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais	6.866.458,87	9.518.726,39	12.242.240,56
Civil	6.866.458,87	9.518.726,39	12.242.240,56
Ativo	6.866.458,87	9.518.726,39	12.242.240,56
Inativo			
Pensionista			
Militar	-	-	-
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita Patrimonial	13.672,30	35.192,39	104.206,62
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários	13.672,30	35.192,39	104.206,62
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	413.217,46	1.090.514,89	-
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	413.217,46	432.377,04	-
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II)¹			
Demais Receitas Correntes	-	658.137,85	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL (III)</b>	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (IV) = (I + III - II)</b>	<b>11.261.775,50</b>	<b>16.801.393,87</b>	<b>20.532.425,25</b>
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS</b>			
<b>ADMINISTRAÇÃO (V)</b>	498.076,90	271.494,33	283.032,90
Despesas Correntes	498.076,90	271.494,33	278.177,90
Despesas de Capital			4.855,00
<b>PREVIDÊNCIA (VI)</b>	12.549.002,91	16.071.551,98	18.828.091,85
Benefícios - Civil	12.549.002,91	16.071.551,98	18.828.091,85
Aposentadorias	11.068.178,79	14.110.923,95	16.594.409,60
Pensões	1.480.824,12	1.960.628,03	2.233.682,25
Outros Benefícios Previdenciários		-	
Benefícios - Militar			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (VII) = (V + VI)</b>	<b>13.047.079,81</b>	<b>16.343.046,31</b>	<b>19.111.124,75</b>

18

## AMF/Tabela 6 - DEMONSTRATIVO 6 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO DE METAS FISCAIS  
 AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS  
 2025

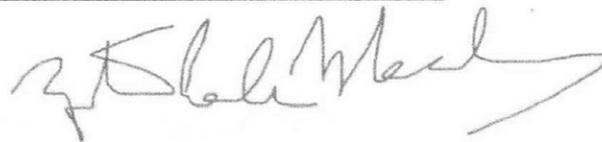
AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a") R\$ 1,00

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VIII) = (IV - VII) <sup>2</sup>	2021	2022	2023
	- 1.785.304,31	458.347,56	1.421.300,50
<b>RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
VALOR			
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
VALOR	1.200.000,00	1.200.000,00	200.000,00
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar			
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos			
Outros Aportes para o RPPS			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	746.520,78	808.173,14	1.448.054,34
Investimentos e Aplicações	157.702,40	543.456,61	2.157.697,25
Outro Bens e Direitos	4.834.274,54	4.124.877,59	4.110.415,93

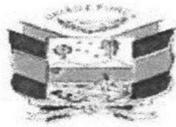
## PLANO FINANCEIRO

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2021	2022	2023
<b>RECEITAS CORRENTES (IX)</b>			
Receita de Contribuições dos Segurados			
Civil			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita de Contribuições Patronais			
Civil			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Militar			
Ativo			
Inativo			
Pensionista			
Receita Patrimonial			
Receitas Imobiliárias			
Receitas de Valores Mobiliários			
Outras Receitas Patrimoniais			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS			
Demais Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL (X)</b>			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (XI) = (IX + X)</b>			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO (XII)</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA (XIII)</b>			
Benefícios - Civil			
Aposentadorias			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
Benefícios - Militar			
Reformas			
Pensões			
Outros Benefícios Previdenciários			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (XIV) = (XII + XIII)</b>			
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XV) = (XI - XIV)<sup>2</sup></b>			

19



**AMF/Tabela 6 - DEMONSTRATIVO 6 – AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS**



PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO RPPS  
2025

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a") R\$ 1,00

APORTES DE RECURSOS PARA O PLANO FINANCEIRO DO RPPS	2021	2022	2023
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			

**PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**

PLANO PREVIDENCIÁRIO			
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício)
PLANO FINANCEIRO			
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias (a)	Resultado Previdenciário (c) = (a-b)	Saldo Financeiro do Exercício (d) = (d Exercício)

FONTE: Sistema (MDF 14º), Unidade Responsável: Fundo de Previdência Fonte: Balanço RPPS 2021, 2022 e 2023. Emissão: 28/04/2024, às 09:00.

NOTA:

- Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração.
- O resultado previdenciário poderá ser apresentada por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).

GUSTAVO CONDE MEDEIROS  
PREFEITO MUNICIPAL

20



**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS FISCAIS**  
**ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA**  
**2025**

AMF - Demonstrativo VII (LRF, art. 4º, §2º, inciso V) R\$ 1,00

TRIBUTOS	MODALIDADE	SETORES / PROGRAMAS / BENEFICIÁRIOS	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2024	2025	2026	
Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos	Anistia	NÃO HOUVE				Elevação de alíquota do ISSQN em 2%
ISSQN	Remissão	NÃO HOUVE				Elevação de alíquota do ISSQN em 2%
ISSQN	Isonção	NÃO HOUVE				Instituição da Contribuição de Iluminação Pública
TOTAL			R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO (09:00)

GUSTAVO CONDE MEDEIROS  
PREFEITO MUNICIPAL

21



## PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO 2025

AMF - Demonstrativo VIII (LRF, art 4º, § 2º, inciso V)

R\$ 1,00

EVENTOS	Valor Previsto para 2025	
<b>Aumento Permanente da Receita</b>	<b>SEM MOVIMENTO</b>	
(-)Transferências Constitucionais	R\$	-
(-)Transferências ao Fundeb		
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>		<b>#VALOR!</b>
<b>Redução Permanente de Despesa (II)</b>		
<b>Margem Bruta (III)=(I+II)</b>		<b>#VALOR!</b>
<b>Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)</b>	R\$	-
Novas DOCC	R\$	-
Novas DOCC geradas por PPP	R\$	-
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (V)=(III-IV)</b>		<b>#VALOR!</b>

FONTES: SISTEMA(MDF 14º), FONTE: Balanço Consolidado 2021, 2022 e 2023, UNIDADE RESPONSÁVEL(SETOR CONTÁBIL), DATA DA EMISSÃO (29/04/2024) E HORA DE EMISSÃO



**GUSTAVO CONDE MEDEIROS**  
PREFEITO MUNICIPAL

22



### Estado do Piauí Prefeitura Municipal de União

23

#### ANEXO II - RISCOS FISCAIS

##### *Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências*

(Art. 4º, § 3º, da LC nº 101, de 04/05/2000)

A Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF estabeleceu que a Lei de Diretrizes Orçamentárias deva conter o anexo de riscos fiscais, com a avaliação dos passivos contingentes e de outros riscos fiscais capazes de afetar as contas públicas quando da elaboração do orçamento anual.

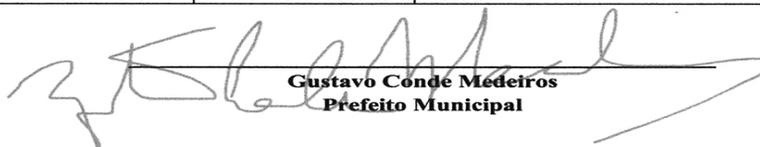
Riscos fiscais são a possibilidade de ocorrência de eventos, que, por incertos, podem causar impacto negativo nas receitas públicas e são classificados em dois grupos: *riscos orçamentários* e *riscos decorrentes da gestão da dívida*.

Os riscos orçamentários referem-se à frustração de arrecadação, a restituição de tributos não prevista ou prevista a menor, diminuição da atividade econômica e situações de calamidade pública, dentre outros.

Os riscos de gestão da dívida referem-se a ocorrências externas à administração, tais como variação da taxa de câmbio e de juros que afetem as obrigações vincendas.

Desse modo, sopesados as possíveis ocorrências, estimou-se um risco de aproximadamente **R\$ 1.500.000,00** (um milhão e quinhentos mil reais) para o **exercício financeiro de 2024**, conforme demonstrativo que segue.

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Assistência a Epidemias	500.000,00	Abertura de créditos adicionais a partir da reserva de contingência	1.500.000,00
Demandas judiciais	700.000,00		
Outros Passivos Contingentes	300.000,00		
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.500.000,00</b>
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Frustração de Arrecadação	150.000,00	Limitação de empenhos	150.000,00
Outros Riscos Fiscais	50.000,00		50.000,00
<b>SUBTOTAL</b>	<b>200.000,00</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>200.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.700.000,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.700.000,00</b>



**Gustavo Conde Medeiros**  
Prefeito Municipal